

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA – UFPB
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Curso de Administração – CADM

**PLANEJAMENTO PARA APOSENTADORIA: Um estudo com
graduandos do curso de Administração da Universidade Federal da
Paraíba**

KARINA FREIRE ARAÚJO

João Pessoa
Abril 2019

KARINA FREIRE ARAÚJO

PLANEJAMENTO PARA APOSENTADORIA: Um estudo com graduandos do curso de Administração da Universidade Federal da Paraíba

Trabalho de conclusão de curso apresentado como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Bacharel em Administração, pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba / UFPB.

Professor Orientador: Suelle Cariele de Souza e Silva

João Pessoa
Abril 2019

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

A663p Araújo, Karina Freire.

PLANEJAMENTO PARA APOSENTADORIA: Um estudo com graduandos do curso de Administração da Universidade Federal da Paraíba / Karina Freire Araújo. - João Pessoa, 2019.

22 f.

Orientação: Suelle Cariele de Souza e Silva, Prof Me Silva,

Monografia (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Planejamento Financeiro; Aposentadoria; Educ.Finan.
I. Silva, Suelle Cariele de Souza e Silva, Prof Me. II.
. III. Título.

UFPB/CCSA

Folha de Aprovação

Artigo Científico de graduação apresentado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do Título de Bacharel em Administração.

Aluna: Karina Freire Araújo

Trabalho: PLANEJAMENTO PARA APOSENTADORIA: Um estudo com graduandos do curso de Administração da Universidade Federal da Paraíba

Área da pesquisa: Finanças

Data de aprovação: ____/ ____/ ____

Banca examinadora

Suelle Cariele de Souza e Silva, Prof.Me.
(Orientador)

Cláudio Pilar da Silva Júnior, Prof. Dr.
(Examinador)

AGRADECIMENTOS

Antes de qualquer coisa, quero primeiramente agradecer a Deus pela sua infinita bondade em minha vida, por ter me dado forças para superar todos os obstáculos que vieram ao longo do curso, e por me proporcionar esse momento tão especial que está sendo com a conclusão desse trabalho. A Ti seja dada toda honra e glória.

Quero também agradecer a minha orientadora, a professora Suelle Cariele, pelo empenho, comprometimento e dedicação com esse projeto. Você foi realmente colocada por Deus, sempre tão solícita e disposta a compartilhar os seus conhecimentos. Agradeço imensamente por tudo.

Aos demais professores, que ao longo da trajetória acadêmica contribuíram para alcance desse resultado, em especial ao professor Antônio Gomes, da disciplina de Sociologia, ou "*Toinho de Taperoá*", como gosta de ser chamado. Agradeço pela atenção e ensinamentos, não só para academia, mas também para a vida.

As minhas amigas de curso, Laís, Amanda, Dany e Luzia, obrigada por compartilhar momentos tão incríveis com vocês, foi muito bom conhecê-las. Do mesmo modo, gostaria de agradecer ao meu cunhado, Michell Fernando, pelas suas contribuições nesse projeto.

Aos meus pais, Lindaci e Kennedy, agradeço-lhes pela educação que me deram, e aos meus irmãos, Kleber e Kamila, pelo amor e carinho que sempre tiveram por mim, e por contribuírem indiretamente com tudo isso. E não poderia deixar de agradecer a minha vó Cleonice (*em memória*), por oferecer a mim e meus irmãos tudo que estava ao seu alcance. Obrigada por ter existido em minha vida, te amo!

Ao meu esposo, Milton Segundo, queria agradecer pela sua paciência, amor e respeito, além dos seus conhecimentos. Você significa muito para mim, te amo!

Meu agradecimento especial a dona Zarinha, por cuidar tão bem da minha filha nos momentos em que precisei está ausente. Sem a senhora, talvez não fosse possível tudo isso acontecer. E a minha filha Sophia, que apesar de tão pequena, às vezes me surpreende, por ser tão compreensiva.

Por fim, agradeço a todos que de alguma maneira contribuíram para a realização desse projeto.

PLANEJAMENTO PARA APOSENTADORIA: Um estudo com graduandos do curso de Administração da Universidade Federal da Paraíba

KARINA FREIRE ARAÚJO
Bacharel em Administração pela UFPB
E-mail: kfreire_2@hotmail.com

RESUMO

O planejamento financeiro para aposentadoria é um tema que merece atenção de todos, principalmente dos mais jovens, pois quanto antes se começa, menor será a quantia a ser investida ao mês, garantindo assim, um futuro confortável com a melhoria da qualidade de vida e não dependendo apenas dos recursos da Previdência Social. A presente pesquisa tem como objetivo verificar como os alunos do curso de Administração da UFPB- Campus I realizam planejamento financeiro pessoal para sua aposentadoria. Portanto, buscou-se verificar o nível de educação financeira dos alunos, identificar como eles se preparam financeiramente para aposentadoria, e investigar sobre a percepção deles a respeito da preocupação com a aposentadoria. Para isso, foi aplicado um questionário com 100 alunos da instituição, o qual identificou que apesar da grande maioria dos alunos informar que realizam o planejamento financeiro, bem menos da metade informaram que estão se planejando financeiramente para aposentadoria, e os que não realizam, alegaram que toda sua renda estava comprometida. Ainda foi verificado que os alunos que não estão realizando um planejamento financeiro para aposentadoria, pretendem fazê-lo. Constatou-se também que os alunos não possuem muitos conhecimentos em finanças pessoais, o que pode ser consequência de uma ausência ou má Educação Financeira.

Palavras-chave: Planejamento Financeiro; Aposentadoria; Educação Financeira.

ABSTRACT

Financial planning for retirement is a topic that deserves attention of all, especially the younger ones, because the sooner one begins, the less the amount to be invested per month, thus guaranteeing a comfortable future with improved quality of life and not depending only on Social Security resources. The present research aims to verify how the students of the Administration course of the UFPB- Campus I carry out personal financial planning for their retirement. Therefore, it sought to stipulate the level of financial education of the students, identify how they prepare themselves financially for retirement, and investigate their perception of the concern about retirement. For this, a questionnaire was applied with 100 students of the institution, which identified that although the vast majority of students report that they carry out financial planning, well less than half reported that they are planning financially for retirement, and those who do not, that all his income was compromised. It has also been verified that students who are not carrying out a financial planning for retirement intend to do so. It was also found that students do not have much knowledge in personal finance, which can be the consequence of an absence or poor Financial Education.

Key-words: Financial planning; Retirement; Financial education.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 7 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 8 |
| 2.1 Educação financeira e finanças pessoais | 9 |
| 2.2 Planejamento financeiro e investimento..... | 9 |
| 3 METODOLOGIA..... | 10 |
| 4 RESULTADOS | 11 |
| 4.1 Perfil dos entrevistados | 11 |
| 4.2 Comportamento financeiro dos entrevistados | 12 |
| 4.3 Planejamento financeiro para aposentadoria | 15 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 18 |
| REFERÊNCIAS | 19 |
| APÊNDICE | 21 |

1 INTRODUÇÃO

O planejamento financeiro é um forte aliado para quem deseja obter uma estabilidade financeira, fato que é cobiçado por muitas pessoas que buscam a satisfação pessoal, uma vez que ele possibilita o equilíbrio dos gastos e oportunidades de assumir um projeto de vida com sucesso (SILVA; SILVA; MOREIRA, 2016). Planejamento financeiro pode ser definido como a maneira em que se gerencia o dinheiro de forma a alcançar a satisfação pessoal (MACEDO JR, 2013). Por essa razão, é aconselhável realizar um planejamento financeiro o mais breve possível, para que no futuro seja possível desfrutar de uma vida sossegada. Assim, o quanto antes se começa o planejamento financeiro melhor resultado terá, aproveitando na aposentadoria de uma vida tranquila e confortável (SEGUNDO FILHO, 2003).

Ainda nessa esfera da aposentadoria, temos o seguro social, que é um direito concedido ao contribuinte quando este deixa de exercer suas atividades. Os benefícios da previdência social devem garantir ao contribuinte e sua família, tranquilidade tanto no momento presente quanto em relação ao futuro (BRASIL, 2018). Porém, há controvérsias com relação à segurança desse direito, pois há um déficit bilionário da previdência. Em 2017, a previdência social fechou com um déficit de R\$182,4 bilhões, com um crescimento de 21.8% em relação ao ano anterior (BRASIL, 2018). Nesse contexto, uma Reforma da Previdência está sendo discutida com o objetivo de equilibrar as contas públicas, entretanto, existem aqueles que são a favor e outros contra.

Por esse motivo, vale-se ressaltar a importância de se estar atento às mudanças na legislação e não esperar apenas pela previdência social, mas também realizar um planejamento financeiro a longo prazo, buscando outras formas de investimento, como por exemplo: poupança, CDB, títulos públicos, previdência privada, entre outros. Dentre estes citados, Rodrigues (2015) aponta que recentemente o serviço de previdência privada tem se mostrado em crescimento. Os trabalhadores preocupados com o futuro e com as incertezas da previdência social, fizeram com que o número de adeptos à previdência privada aumentasse cada vez mais. Um dos fatos que firmou o mercado de previdência privada foi o agravamento da situação da previdência social (BARRETO; MARSILLAC; LEME, 2002).

Mesmo diante desses fatos e da importância do planejamento financeiro, as pessoas acabam por se programar tardiamente. Segundo Dietrich e Braidó (2016), a consciência por se planejar financeiramente só se vem com a maturidade profissional e pessoal. Diante dessa afirmativa e dos argumentos apresentados, essa pesquisa busca responder o seguinte problema: Como os alunos do curso de Administração da Universidade Federal da Paraíba realizam planejamento financeiro pessoal para a sua aposentadoria?

Assim, o objetivo geral desta pesquisa é verificar como os alunos do curso de Administração da Universidade Federal da Paraíba realizam planejamento financeiro pessoal para a sua aposentadoria. Especificamente, pretendeu-se verificar o nível de educação financeira dos alunos; identificar como os alunos se preparam financeiramente para a aposentadoria; e investigar a percepção dos alunos a respeito da sua preocupação para a aposentadoria.

Em meios aos fatos acerca da Previdência Social e da importância em realizar um planejamento financeiro para aposentadoria, a presente pesquisa torna-se relevante para compreender se os alunos da graduação em Administração, em que se presume um nível de educação mais elevado, estão atentos às mudanças e se programando para tal circunstância.

O trabalho encontra-se estruturado da seguinte forma: na seção seguinte são abordados os temas sobre a crise da previdência social e reforma da previdência, educação financeira e finanças pessoais, preparação para aposentadoria e planejamento financeiro e investimentos. Na terceira seção, a metodologia utilizada para a realização da pesquisa. Já na quarta seção, são apresentados e discutidos os resultados encontrados. Na quinta seção, as considerações

finais, com as evidências encontradas e as contribuições da pesquisa. Na penúltima seção, as referências utilizadas para elaboração do estudo e, por fim, o apêndice com o questionário elaborado para pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No Brasil assim como em outros países, a Constituição Federal (CF) é responsável por regular e organizar o funcionamento do país, por meio das leis que limitam os poderes e determina quais os direitos e os deveres dos cidadãos. Assegurando os direitos sociais dos cidadãos, a lei nos diz no art. 6º, da CF que: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”(BRASIL, 1988).

No entanto, o cenário político atual e as mudanças que vem ocorrendo, fizeram com que as pessoas buscassem alternativas, tomando para si as responsabilidades, das obrigações que fazem parte da União. Mesmo sendo direito do cidadão conforme estabelece a CF, é cada vez mais comum que ele pague à parte por esses serviços, já que muitas vezes o serviço público prestado não atende de maneira satisfatória.

Nos últimos anos, a previdência social vem apresentando déficit em suas contas, esse fator atrelado à diminuição da população produtiva em consequência do aumento da expectativa de vida dos brasileiros tem gerado incertezas ao funcionamento desse sistema (DIETRICH; BRAIDO, 2016). Segundo Brasil (2018), entre 1940 a 2016, a expectativa de vida do brasileiro aumentou mais de 30 anos, ficando com uma média de vida de 75,8 anos de idade, conforme pode-se constatar na Tabela 1:

Tabela 1- Expectativa de vida ao nascer - Brasil - 1940/2016

| Ano | Expectativa de vida ao nascer | | | Diferencial entre os sexos (anos) |
|---------------------|-------------------------------|-------|--------|-----------------------------------|
| | Total | Homem | Mulher | |
| 1940 | 45,5 | 42,9 | 48,3 | 5,4 |
| 1950 | 48,0 | 45,3 | 50,8 | 5,5 |
| 1960 | 52,5 | 49,7 | 55,5 | 5,8 |
| 1970 | 57,6 | 54,6 | 60,8 | 6,2 |
| 1980 | 62,5 | 59,6 | 65,7 | 6,1 |
| 1991 | 66,9 | 63,2 | 70,9 | 7,7 |
| 2000 | 69,8 | 66,0 | 73,9 | 7,9 |
| 2010 | 73,9 | 70,2 | 77,6 | 7,4 |
| 2016 | 75,8 | 72,2 | 79,4 | 7,1 |
| $\Delta(1940/2016)$ | 30,3 | 29,3 | 31,1 | |

Fonte: BRASIL (2017)

Percebe-se que, ao longo dos últimos anos o aumento vem sendo contínuo, cujo sexo feminino se sobressai ao masculino em todos os anos analisados. Esse fato ainda se agrava, quando em pesquisa realizada pelo IBGE por meio do censo 2010, se estima que até 2050 a vida média dos brasileiros chegue a um patamar de 81 anos de idade. Portanto, essa tendência de crescimento da população idosa ao longo dos próximos anos, pode ocasionar grandes desafios ao país em manter a previdência social.

Neste sentido, Dietrich e Braidó (2016) argumentam que o aumento da população idosa pode agravar ainda mais a situação da previdência social, pois mais pessoas estarão usufruindo dos benefícios da previdência, em contrapartida um número muito menor de pessoas estará contribuindo.

2.1 Educação financeira e Finanças pessoais

Segundo a definição da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, 2005), a Educação financeira é definida como a maneira pelo qual os indivíduos e as sociedades melhor compreendem os conceitos e produtos financeiros, a ponto de que, com informação, formação e orientação, desenvolvam os valores e as competências necessários sendo assim mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos. Entretanto, a educação financeira está ausente na maioria das famílias, em diversos níveis de escolaridade e renda (SANTOS; CARMO, 2012).

Dada a relevância do assunto, Santos e Carmo (2012) complementam que, antes de qualquer projeto financeiro, deve-se começar, sobretudo pela educação financeira familiar. A falta de educação financeira em nosso país é um fato que agrava ainda mais a relação das pessoas com as finanças (SANTOS; CARMO, 2012). Segundo Conto et al. (2015), a ausência de planejamento financeiro atinge o poder aquisitivo das famílias, gerando reflexos negativos, e coloca como sugestão de redução desses impactos, a introdução de disciplinas de finanças no currículo do ensino médio.

Os princípios de finanças pessoais devem ser conhecidos por todos, não sendo exclusividade apenas de especialistas na área de finanças (SEGUNDO FILHO, 2003). Para Conto et al. (2015), finanças pessoais compreende-se como a aplicação das definições financeiras que se tem, nas decisões da família. Em outros estudos com a mesma temática, Dietrich e Braidó (2016) colocam que o conhecimento em finanças pessoais e o planejamento financeiro podem ser medidas para quem busca poupar e investir visando uma aposentadoria satisfatória. Portanto, o conhecimento em finanças faz-se necessário para projetar decisões acerca do futuro.

Quanto antes se começa o planejamento financeiro para aposentadoria, melhores resultados podem ser alcançados, além de reduzir os esforços mensais, quando se começa tardiamente. Sartori, Coronel e Vieira (2016) argumentam que, quando se pensa tardiamente na aposentadoria, o recurso a ser investido será inversamente proporcional ao tempo que se tem antes de aposentar. Além disso, apontam que, no Brasil, normalmente as pessoas passam a pensar na aposentadoria por volta dos 40 anos de idade. E mesmo com esforços de alguns países, uma parcela representativa de pessoas tem dificuldades em poupar o satisfatório para aposentadoria (OLIVEIRA, FELIPE; MENDES-DA-SILVA, 2017).

Oliveira, Felipe e Mendes-da-Silva (2017) ainda complementam que, a preocupação em se organizar financeiramente para aposentadoria é um tema relevante, pois demonstra o quanto as famílias se dedicam para manterem o mesmo padrão quando estiverem nessa fase.

2.2 Planejamento financeiro e Investimento

Macedo Júnior (2013) define planejamento financeiro como a gestão do dinheiro com a finalidade em atingir a satisfação pessoal. Dada a importância desse processo, Sartori, Coronel e Vieira (2016) revelam que a segurança na manutenção da qualidade e no bem-estar durante a velhice é um processo que percorre pelo planejamento da aposentadoria, pois investindo bem as economias e recursos extras de forma a potencializar os rendimentos é o primeiro passo para um retorno favorável nas aplicações financeiras.

Dietrich e Braido (2016) apontam que, a primeira etapa do planejamento financeiro almejando contribuir com a renda oriunda da Previdência Social, é poupar. Logo, em seguida, Sartori, Coronel e Vieira (2016) colocam que o planejamento financeiro não se trata apenas do controle de despesas, mas também da descrição e acompanhamento periódico de metas, investimentos e progressos que estão sendo realizados, devendo ser elaborados a curto, médio e longo prazo.

É por meio da Educação Financeira que as pessoas compreendem os conceitos e produtos financeiros. Assim, elas estão mais aptas a identificarem oportunidades e riscos envolvidos nessas operações. Neste sentido, é apresentado no Quadro 1, os principais tipos de investimento existentes no mercado.

Quadro 1- Investimentos e principais características

| Investimento | Principais Características |
|---|---|
| Caderneta de poupança | - Um dos investimentos mais simples e popular; - Como seu rendimento em longo prazo perde para inflação, não é um investimento indicado para a aposentadoria. |
| Previdência Privada | - Organizada de forma autônoma a Previdência Social; - Sobre o investimento incorrem taxas de administração e carregamento; - Regulada e fiscalizada pela autarquia federal que está ligada ao Ministério da Fazenda. |
| Imóveis | - Pode ser um bom investimento para aposentadoria, desde que o investidor conheça do mercado, ou tenha auxílio de especialista. |
| CDB | - Investimento de renda fixa emitido por bancos; - O risco envolvido é a falência do banco. Entretanto é um investimento protegido pelo Fundo Garantidor de Crédito. |
| Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) Letra de Crédito imobiliário (LCI) | - Investimentos novos (LCA criada pela Lei nº 11.076 e LCI pela Lei nº 10.931, ambas em 2004; - Tem apresentado grande crescimento por serem livres de Imposto de renda. |
| Ações | - É a menor parte do capital de uma empresa; - Investimento de renda variável, podendo sofrer ganhos ou perdas com a valorização ou desvalorização; - A longo prazo é considerada um dos melhores investimentos para aposentadoria. |
| Tesouro Direto (títulos públicos) | - São ativos de renda fixa, emitidos pelo Governo Federal e negociadas pelo Tesouro Direto; - Destaca-se pela segurança, já que é garantido pelo governo; - Rentabilidade competitiva com os outros investimentos de renda fixa. |

Fonte: Adaptado de Dietrich e Braido (2016)

Observa-se que a caderneta de poupança, apesar de habitual, não é o investimento mais indicado para aposentadoria devido a sua baixa rentabilidade. Enquanto os investimentos de renda variável (ações) podem ser mais lucrativos para o longo prazo, e que apesar de serem mais arriscados, podem ser uma das alternativas para quem pretende planejar-se para aposentadoria.

3METODOLOGIA

Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa descritiva, pois terá como principal finalidade descrever as características de um fenômeno (GIL, 2012), pois por meio dos dados levantados foi descrito o perfil da relação dos alunos em relação à questão financeira, bem como descreve como eles realizam seu planejamento financeiro.

Trata-se de uma abordagem quantitativa, que conforme Gil (2012) coloca é quando se utiliza de um instrumento para medir o que se propõe. Uma vez que, foi possível mensurar e quantificar as respostas dos entrevistados. Também se tratou de um trabalho de campo, realizado nos dois turnos, no período de 3 (três) dias, interrogando diretamente os alunos, por meio do instrumento de coleta de dados.

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário, que segundo Gil (2012), é uma técnica de perguntas que necessitam ser respondidas buscando informações sobre conhecimentos, comportamentos e etc. utilizou-se a escala de Likert, com escala de 1 a 5 (onde 1 refere-se a Discordo totalmente e 5 refere-se a Concordo totalmente), bem como questões de múltipla escolha.

O questionário contém 17 (dezesete) questões, sendo as 5 (cinco) primeiras destinadas a identificação dos alunos, como: gênero, estado civil, faixa etária, renda e período o qual o aluno se encontra. Já as demais permitiram identificar o comportamento financeiro dos entrevistados e o planejamento para aposentadoria.

O universo do estudo contemplou os estudantes de Administração da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, Campus I, matriculados desde o primeiro até o último período, dos turnos da manhã e noite, horário em que o curso é ofertado pela instituição.

A aplicação do questionário foi realizada *in loco* com 100 alunos do curso.

4 RESULTADOS

4.1 Perfil dos entrevistados

A primeira parte do questionário foi destinada a conhecer o perfil dos alunos, desse modo, as perguntas realizadas visaram conhecer as características socioeconômicas destes, como: gênero, estado civil, faixa etária, renda mensal pessoal e período em que estava cursando.

Dos 100 respondentes, 47% dos alunos são do gênero masculino e 53% do gênero feminino. Em relação ao tempo de curso, 38% dos alunos estão na primeira metade do curso e 62% na segunda metade. Quanto ao estado civil, 80% são solteiros, 14%, casado e 6%, outros. No que diz respeito a faixa etária desses alunos, houve uma mesma frequência, para os alunos com idade entre 22 e 24, e de alunos com idade igual ou superior a 28 anos, sendo de 30% para cada faixa etária. Na Tabela 2 é apresentada a distribuição da faixa dos respondentes.

Tabela 2- Faixa etária

| | Frequência | % |
|-----------------|-------------------|-------------|
| Até 18 anos | 1 | 1% |
| 19 a 21 anos | 20 | 20% |
| 22 a 24 anos | 30 | 30% |
| 25 a 27 anos | 19 | 19% |
| 28 anos ou mais | 30 | 30% |
| TOTAL | 100 | 100% |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Na tabela 3 é apresentada a faixa de renda dos respondentes. Observa-se que 22% dos respondentes recebem até R\$500,00; 24%, acima de R\$500,00 até R\$1.000,00; 19%, acima de R\$1.000,00 até R\$1.500,00; 10%, acima de R\$1.500,00 até R\$2.000,00; e 25% dos respondentes possuem renda superior a R\$2.000,00. Ou seja, 46% dos alunos ganham até

R\$1.000,00, o que pode ser fator relevante quanto à disponibilidade de recursos para realização de um planejamento financeiro.

Tabela 3- Renda mensal pessoal

| | Frequência | % |
|--------------------------------------|-------------------|-------------|
| Até R\$500,00 | 22 | 22% |
| Acima de R\$500,00 até R\$1.000,00 | 24 | 24% |
| Acima de R\$1.000,00 até R\$1.500,00 | 19 | 19% |
| Acima de R\$1.500,00 até R\$2.000,00 | 10 | 10% |
| Acima de R\$2.000,00 | 25 | 25% |
| TOTAL | 100 | 100% |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

4.2 Comportamento financeiro dos entrevistados

A fim de alcançar os objetivos propostos, foram elaboradas questões sobre finanças pessoais, investimentos e planejamento financeiro.

Inicialmente, para conhecer o nível de conhecimento desses alunos sobre os temas propostos, os alunos foram questionados sobre o grau de concordância a respeito de algumas afirmações. Os resultados obtidos estão na Tabela 4.

Tabela 4- Conhecimentos e relevância sobre finanças pessoais e planejamento financeiro

| | Discordo Totalmente | Discordo Parcialmente | Nem concordo, nem discordo | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente |
|--|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|------------------------------|----------------------------|
| Possuo conhecimentos necessários sobre finanças pessoais | 3% | 11% | 28% | 48% | 10% |
| É muito importante poupar dinheiro | 0% | 0% | 2% | 14% | 84% |
| É muito importante realizar investimentos financeiros | 0% | 1% | 14% | 32% | 53% |
| Considero planejamento financeiro muito importante para a minha vida | 2% | 2% | 4% | 17% | 75% |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Conforme observado na Tabela 4, os alunos foram questionados sobre se possuíam conhecimentos necessários sobre finanças pessoais. Percebe-se que o público entrevistado vai desde não possuir conhecimentos necessários a possuir os conhecimentos necessários. Quase metade dos pesquisados (48%) concordam parcialmente com a afirmação, indicando, assim, que os alunos julgam que faltam conhecimentos necessários. Ademais 28% dos alunos não souberam informar se haviam ou não conhecimentos necessários sobre finanças pessoais, indicando, portanto, que há dúvidas sobre os conhecimentos que possuem.

Neste sentido, os alunos foram questionados a respeito do motivo principal de não se realizar um planejamento financeiro. A razão apontada por 8 alunos (33,33%) de 24 alunos que não o realizam é devido à falta de conhecimento necessário, o que corrobora a afirmação de Santos e Carmo (2012) sobre que a educação está ausente na maioria das famílias, em diversos níveis de escolaridade e renda.

Ainda na Tabela 4, percebe-se que 84% dos alunos concordam totalmente com a afirmação de que é muito importante poupar dinheiro; 53%, concordam totalmente com a

afirmação de que é muito importante realizar investimentos financeiros. Assim pode-se inferir que há indícios de que sejam pessoas despreocupadas com o futuro financeiro.

Pretendendo-se conhecer os hábitos financeiros dos alunos, os mesmos foram indagados se realizavam algum tipo de controle financeiro pessoal. Dos 100 respondentes, 86 alunos informaram que sim, que realizam algum tipo de controle e 14 alunos afirmaram que não. Dentre os que realizavam algum tipo de controle, as ferramentas utilizadas pela maioria (51%) é uma planilha no *Excel*. Ainda quem faça o controle com anotações em caderno, sendo um total de 43% dos 86 alunos. E 22% utilizam ferramentas mais sofisticadas como aplicativos ou software, como pode-se observar no Gráfico 1.

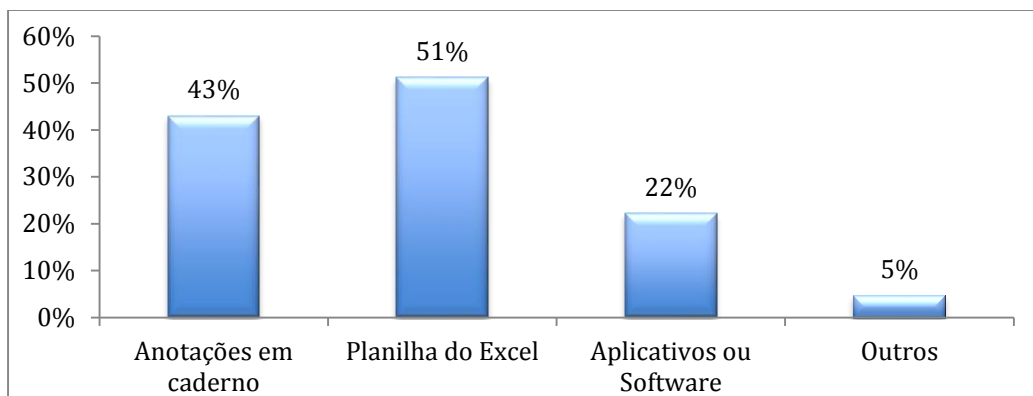


Gráfico 1- Ferramentas utilizadas para controle dos entrevistados

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Para essa questão, o respondente poderia marcar mais de uma opção utilizada por ele para realização do seu controle financeiro pessoal, identificou-se que, dos 86 alunos que realizam algum tipo de controle financeiro, 70 alunos escolheram apenas uma ferramenta, enquanto 16 alunos escolheram mais de uma.

Foi investigado, também, se os alunos realizavam planejamento financeiro. Observou-se que 76% alegaram que realizam planejamento financeiro, enquanto 24% disseram que não. Assim buscou-se conhecer os motivos pelos quais os alunos não realizavam planejamento financeiro. Os resultados estão expostos no Gráfico 2.

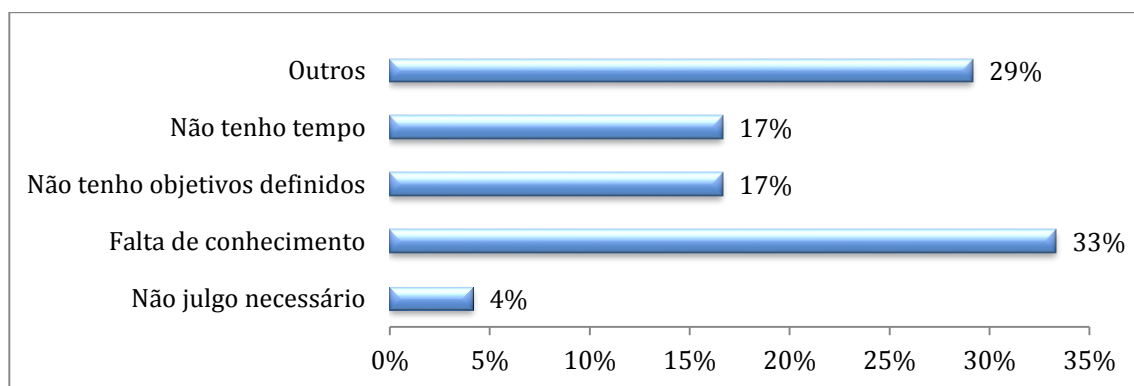


Gráfico 2- Motivos de não realização de um planejamento financeiro

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Conforme observado no Gráfico 2, a falta de conhecimento com 33% lidera como a principal causa de não realizarem um planejamento financeiro. Neste sentido, Segundo Filho (2003) coloca que os princípios de finanças pessoais devem ser conhecidos por todos, não sendo exclusividade apenas de especialistas da área de finanças. Outros motivos elencados

por que não se planeja financeiramente é falta de tempo (17%), não possuir objetivos definidos (17%) e não julgar necessário (4%).

Vale-se destacar o percentual obtido na categoria “outros”, que resultou num percentual de 29%, no qual o respondente justificava o motivo que não fora previamente listado nas respostas da pergunta. Dentre as respostas dadas por eles estão em sua grande maioria a falta de dinheiro, ou por não sobrar, que acaba sendo a falta de recursos financeiros. Esse fato só atesta o que Santos e Carmo (2012) afirma, que a falta de educação financeira em nosso país é um fato que agrava ainda mais as relações das pessoas com as finanças.

Em seguida buscou-se verificar se os alunos realizam algum tipo de poupança ou investimento. 69% dos alunos possuem algum tipo de poupança ou investimento, enquanto que 31% apontaram que não possuem. Sobre os que informaram possuir, foi indagado a finalidade desse investimento. Os resultados podem ser observados no Gráfico 3.

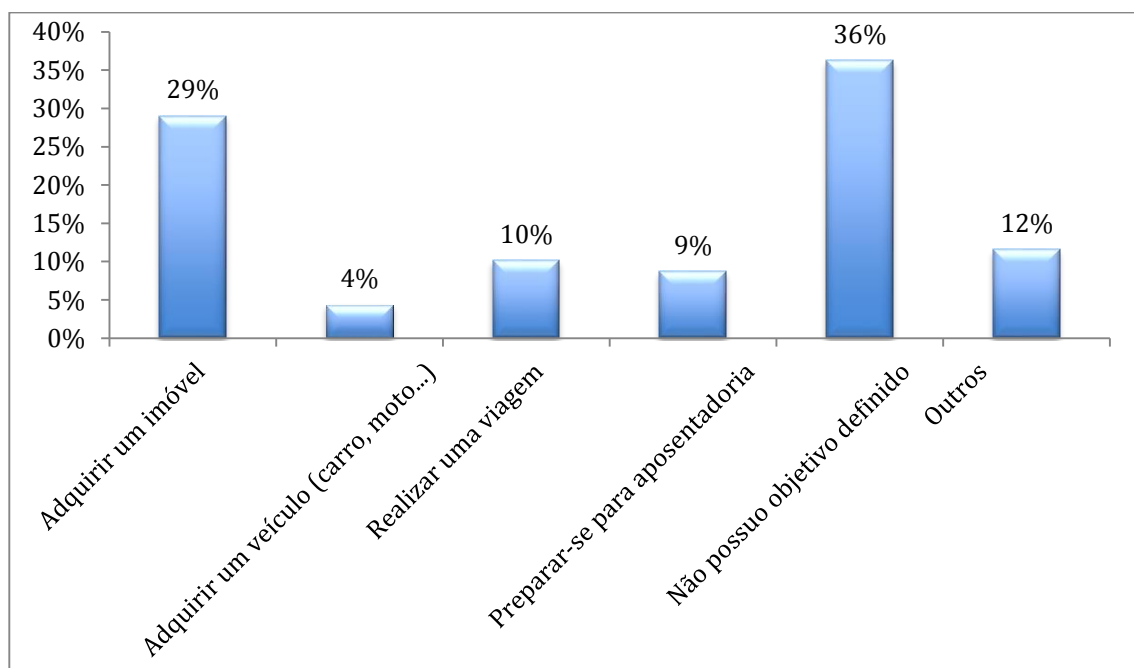


Gráfico 3- Finalidade da poupança ou investimentos dos entrevistados
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Observou-se que 36% dos 69 alunos que possuem investimentos não possuem objetivos definidos para os recursos aplicados. O que no futuro pode ser fator preocupante para essas pessoas, pois conforme Sartori, Coronel e Vieira (2016) afirmam que o planejamento financeiro não se trata apenas do controle de despesas, mas também da descrição e acompanhamento periódico de metas, investimentos e progressos que estão sendo realizados, e que estes devem ser elaborados a curto, médio e longo prazo.

Estes 69 alunos também foram questionados sobre os tipos de investimentos que eles possuem. Dentre as alternativas elencadas no questionário, os alunos poderiam marcar mais de uma resposta. No Gráfico 4 apresenta-se a distribuição das respostas.

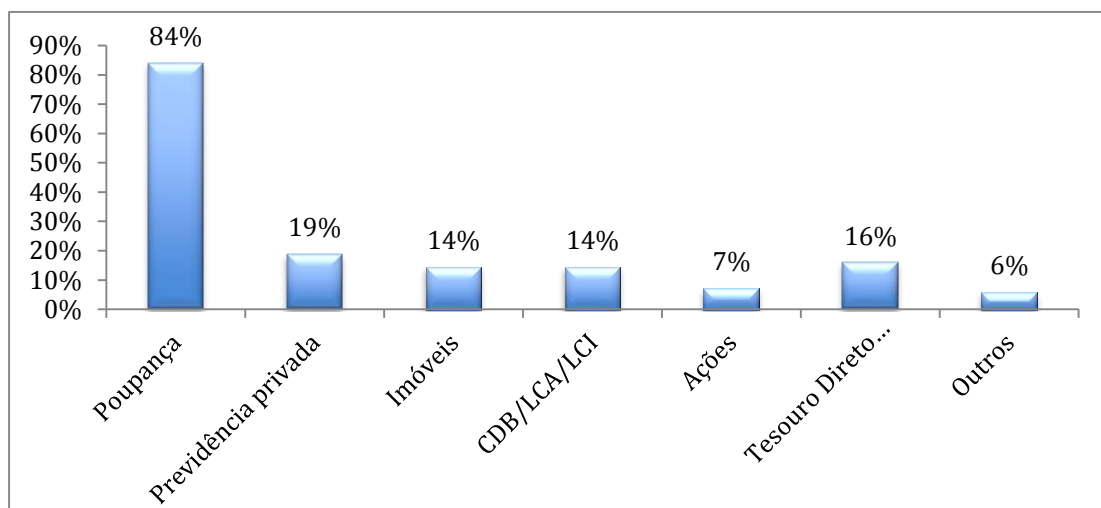


Gráfico 4- Investimentos realizados pelos entrevistados
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Observa-se no Gráfico 4, que a caderneta de poupança é o principal meio utilizado pelas pessoas quando pensam em guardar suas reservas, com percentual de 84%, sendo destaque dentre as demais formas de investimento. Pode-se concluir que o comportamento financeiro desses alunos ainda é bem conservador.

Em segundo lugar, a previdência privada com 19% dos 69 alunos que realizam investimentos. Em seguida, Tesouro Direto com 14%. Imóveis e CDB/LCA/LCI com 14% cada. Os investimentos: Tesouro direto, CDB/LCA/LCI, Imóveis e Previdência privada foram distribuídos quase de maneira homogênea. E somente 7% informaram investir em ações, e 6% apontaram investir em outros tipos de investimentos.

Vale-se ressaltar que dos 69 alunos que informaram possuir algum tipo de investimento, 42 (61%) alunos possuíam apenas um tipo de investimento, enquanto 27 alunos possuíam mais de tipo de investimento.

4.3 Planejamento financeiro para aposentadoria

Objetivando alcançar os objetivos propostos no problema de pesquisa, esta seção está voltada especificamente para o planejamento financeiro para aposentadoria. Foram realizadas seis questões voltadas a esse tema para melhor caracterizar a nossa amostra.

Os entrevistados foram indagados sobre seu grau de concordância a respeito de aposentar-se apenas com os recursos da Previdência Social e qual a importância dada por eles sobre o planejamento para aposentadoria.

A Tabela 5 demonstra os resultados encontrados na pesquisa.

Tabela 5- Conhecimentos e relevância sobre planejamento financeiro para aposentadoria

| | Discordo Totalmente | Discordo Parcialmente | Nem concordo, nem discordo | Concordo Parcialmente | Concordo Totalmente |
|--|----------------------------|------------------------------|-----------------------------------|------------------------------|----------------------------|
| Pretendo me aposentar tendo apenas o valor repassado pela Previdência Social como única fonte de renda | 58% | 17% | 20% | 5% | 0% |
| Considero muito importante planejar-se para a aposentadoria | 2% | 0% | 7% | 23% | 68% |

Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Observou-se que 75% dos entrevistados não pretendem se aposentar contando apenas com os recursos proveniente da Previdência da Social e que 91% consideram muito importante planejar-se para aposentadoria. Apesar da grande maioria dos alunos considerar que planejamento para aposentadoria seja importante, apenas 30% realizam planejamento para aposentadoria. A consequência da falta de planejamento é a possível perda de qualidade de vida quando aposentado. Conforme Sartori, Coronel e Vieira (2016) a segurança na manutenção da qualidade e no bem-estar durante a velhice é um processo que percorre pelo planejamento da aposentadoria, pois investindo bem as economias e recursos extras de forma a potencializar os rendimentos é o primeiro passo para um retorno favorável nas aplicações financeiras.

Para os que não realizam um planejamento para aposentadoria (70% dos alunos), o motivo alegado por um pouco mais da metade (51%) é o comprometimento de toda a renda (Gráfico 5). Percebe-se que 19% dos 70 alunos ainda se consideram jovens para pensar no assunto.

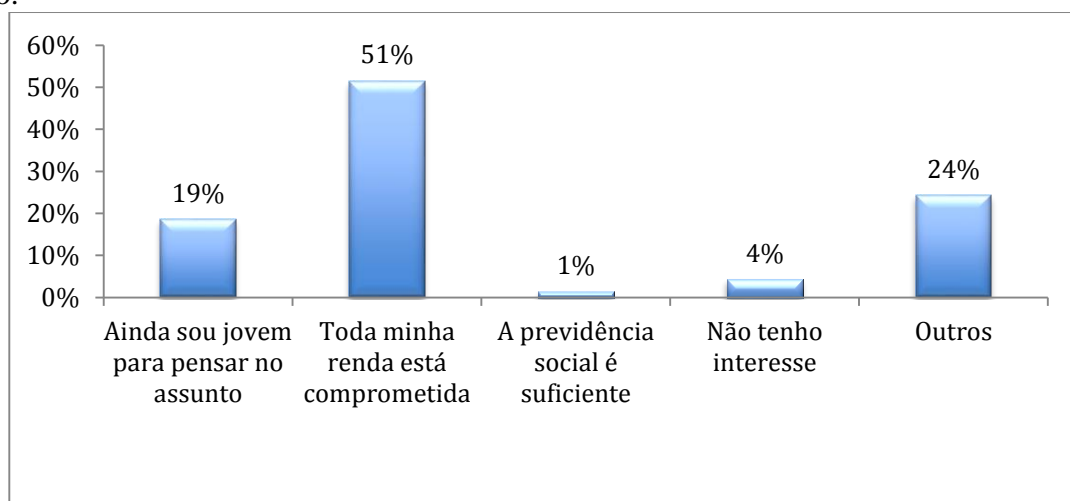


Gráfico 5- Motivos dos entrevistados não realizarem planejamento para aposentadoria
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Santos e Carmo (2012) argumentam que a falta de educação financeira em nosso país é um fato que agrava ainda mais a relação das pessoas com as finanças. Ou seja, à medida que a falta de Educação financeira resulta num mau planejamento ou ausência dele, consequentemente se repercute na qualidade financeira durante a velhice. Oliveira, Felipe e Mendes-da-Silva (2017) acrescentam que, a preocupação em se organizar financeiramente para aposentadoria é um tema relevante, pois demonstra o quanto as famílias se dedicam para manterem o mesmo padrão quando estiverem nessa fase.

Em seguida foi questionado aos participantes, quando pretendiam começar a se planejar para aposentadoria. Os resultados encontrados estão ilustrados no Gráfico 6:

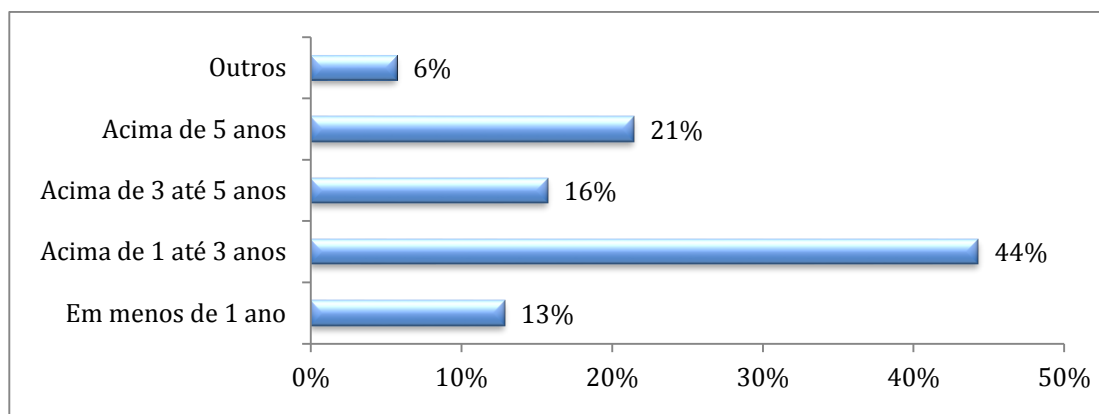


Gráfico 6- Tempo pretendido dos entrevistados para começarem a se planejar para aposentadoria
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Observou-se, no Gráfico 6, que 44% dos entrevistados pretendem começar a se planejar entre 1 a 3 anos, porém vale destacar que 21% só pretendem começar acima de 5 anos, o que pode gerar dificuldades em poupar o satisfatório para aposentadoria (OLIVEIRA, FELIPE; MENDES-DA-SILVA, 2017). Neste sentido, Sartori, Coronel e Vieira (2016) aponta que, quando se pensa tardiamente na aposentadoria, o recurso a ser investido será inversamente proporcional ao tempo que se tem antes de aposentar. Por isso a importância de começar o planejamento o quanto antes. Segundo Filho (2003), também, acrescenta que quanto antes se começa o planejamento financeiro melhor o resultado, aproveitando, assim, na aposentadoria de uma vida tranquila e confortável.

Os entrevistados foram questionados se possuem algum tipo de poupança ou investimento voltados especificamente para o planejamento financeiro de sua aposentadoria. Ou seja, dos alunos que informaram que possuíam investimentos, 27 deles informaram que realizam planejamento para aposentadoria. Foi investigado onde estes alunos aplicam seus recursos especificamente para complementar o benefício do INSS. O resultado está ilustrado no Gráfico 7.

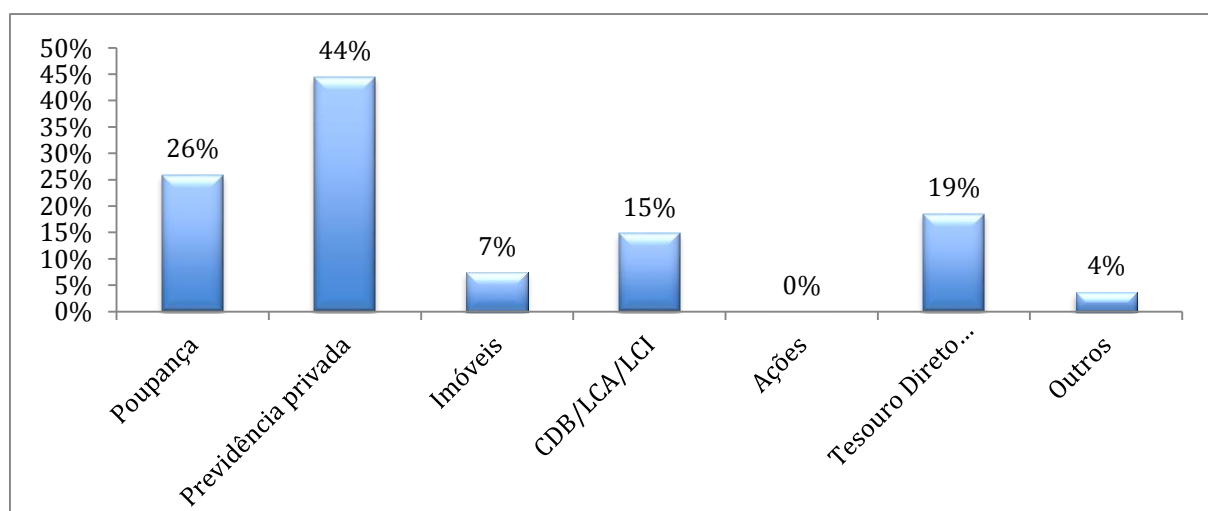


Gráfico 7- Investimentos que fazem parte do planejamento para aposentadoria dos entrevistados
Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Observa-se, no Gráfico 7, que, quando se pensa em contribuir com a renda da Previdência social, a Previdência privada é a primeira alternativa considerada (44%). Foi visto que, mesmo aqueles que possuem mais de um tipo de investimento, apontam a Previdência

privada para o planejamento de sua aposentadoria. Barreto, Marsillac e Leme (2002) revelaram que um dos fatos que fez com que a Previdência privada se firmasse no mercado foi o agravamento da situação da Previdência Social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os últimos acontecimentos do contexto político sobre a Reforma da Previdência nos fizeram refletir sobre a atual situação financeira da Previdência Social, somado ao fato do aumento da expectativa de vida dos brasileiros, o que resulta na diminuição da população da ativa, gera incertezas quanto os recursos provenientes desse benefício em suprir o suficiente quando no período da aposentadoria. Diante dessa situação, a realização de um planejamento financeiro para aposentadoria poderá possibilitar uma melhoria na qualidade de vida dessas pessoas no futuro, para não depender apenas da Previdência social.

Assim, esta pesquisa teve como principal objetivo verificar como os alunos do curso de Administração da UFPB- Campus I realizam planejamento financeiro pessoal para a sua aposentadoria. Também procurou verificar o nível de educação financeira dos alunos; identificar como os alunos se preparam financeiramente para aposentadoria; e investigar a percepção dos alunos a respeito da sua preocupação com a aposentadoria.

A partir dos resultados encontrados na pesquisa com os 100 alunos, foi identificado que em se tratando do planejamento financeiro, os números foram satisfatórios, já que 76% da amostra informaram realizar um planejamento financeiro pessoal. Vimos uma quantidade bem expressiva de alunos com tal iniciativa.

Já relacionado à Educação financeira, constatou-se um nível muito baixo dos alunos, onde se esperava melhores números por se tratar de alunos da graduação; uma vez que eles mesmos alegam a falta de conhecimento e por demonstrarem pouca habilidade as oportunidades existentes no mercado financeiro sobre investimentos.

Também se identificou que uma pequena minoria dos alunos está se planejando para aposentadoria; que embora a expressiva quantidade de alunos esteja se planejamento financeiramente, apenas 30% disseram que realiza um planejamento financeiro voltado especificamente para aposentadoria.

Da mesma forma foi percebido que há uma preocupação dos alunos com o planejamento para aposentadoria. Embora grande maioria não realize, mas pretende fazê-lo. Os dados nos mostraram que 44% desses alunos pretendem começar a realizá-lo daqui 1 a 3 anos.

A nossa pesquisa considera oportuno sugerir a inclusão de disciplinas voltadas à educação financeira e finanças pessoais não apenas na graduação, mas no ensino básico, uma vez que é de interesse de todos.

Como limitação deste estudo, está o fato de que esses resultados estão pertinentes aos alunos da UFPB Campus I. Sugerindo assim novos estudos com alunos de outro Campus, de outros cursos ou de outras instituições.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência IBGE notícias. Expectativa de vida do brasileiro sobe para 75,8 anos. 2017. Disponível em: <www.agenciadenoticias.ibge.gov.br>. Acesso em 05 out. 2018.

_____. Ministério da Previdência Social. Regime Geral- RGPS. Disponível em :<www.previdencia.gov.br>. Acesso em 05 out. 2018.

_____. Ministério da Fazenda. Previdência Social fecha 2017 com déficit de R\$182,4 bilhões. Disponível em :<www.fazenda.gov.br>. Acesso em 05 out. 2018.

_____. Nova Previdência: Apresentação da PEC (20/02/2019). Disponível em:<www.economia.gov.br>. Acesso em 06 abr. 2019.

_____. Previdência Social. Cidadãos podem perder renda sem a Reforma da Previdência, alerta ministro. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br>>. Acesso em 31 de out. 2018.

_____. PREVIC. Educação Financeira e Previdenciária (2005). Disponível em: <www.previc.gov.br>. Acesso em 01 de abr. 2019.

_____. Constituição Federal (1988), Capítulo II, Art.6º. Disponível em:<www.senado.leg.br>. Acesso em 05 out. 2018.

BULLA, Leonia Capaverde; KAEFE, Carin Otilia. Trabalho e aposentadoria: as repercussões sociais na vida do idoso aposentado Bulla. Revista Virtual Textos & Contextos, nº 2, dez. 2003.

CÂMARA DOS DEPUTADOS. PEC 287/2016. Proposta de Emenda à Constituição. Disponível em: <www.camara.leg.br>. Acesso em 06 de abr. 2019.

CONTO, S.M; et al. O comportamento de alunos do ensino médio do vale do Taquari em relação às finanças pessoais. Revista eletrônica de Estratégia & Negócios, 2015.

DIETRICH, Jônatas; BRAIDO, Gabriel Machado. Planejamento financeiro pessoal para aposentadoria: Um estudo com alunos dos cursos de Especialização de uma Instituição de Ensino Superior. Sociedade, Contabilidade e Gestão, Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, mai/ago 2016.

GIL, Antônio C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MACEDO JÚNIOR, Jurandir Sell. A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira. Florianópolis: Editora Insular, 2013.

OLIVEIRA, O.A.G.C; FELIPE, I.J.S; MENDES-DA-SILVA, W. Impacto de crise sobre o comportamento de poupança de famílias americanas. Revista Innovar Journal, 2017.

RODRIGUES, C.M. A crise da previdência social e o crescimento da previdência privada no Brasil. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Econômicas) – UNI- FACEF Centro Universitário Municipal de Franca, 2015.

SARTORI, T.; CORONEL, D.A.; VIEIRA, K.M. (2016). Preparação para aposentadoria, bem-estar financeiro, decisões e hábitos para a aposentadoria: Um estudo com servidores de uma instituição federal. Revista Observatorio de la Economia Latino americana, Brasil, 2016.

SEGUNDO FILHO, José; Finanças Pessoais: Invista no seu futuro. Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003.

SANTOS, A.R.; CARMO, R.O. Família, afeto e finanças: como colocar cada vez mais dinheiro e amor em seu lar. São Paulo: Editora Gente, 2012.

SILVA, M.R.F; SILVA, L.C.A; MOREIRA, C.B.A.S. A importância do planejamento financeiro familiar na realização de projetos e sonhos. III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG. Inovação: Inclusão social e direitos. Pirenópolis- GO, 2016.

APÊNDICE

Segue abaixo o questionário utilizado para levantamento dos dados:

Questionário

1. Gênero () Feminino () Masculino () Prefiro não informar

2. Estado civil () Solteiro () Casado () Divorciado () Viúvo () União Estável

3. Faixa Etária

() Até 18 anos () 19 a 21 anos () 22 a 24 anos () 25 a 27 anos () 28 anos ou mais

4. Renda Mensal Pessoal

() Até R\$500,00 () Acima de R\$500,00 até R\$1.000,00
 () Acima de R\$1.000,00 até R\$1.500,00
 () Acima de R\$1.500,00 até R\$2.000,00 () Acima de R\$2.000,00

5. Cursando qual período? _____

6. Julgue as afirmações abaixo pelo grau de concordância, sendo 1 – discordo totalmente, 2 – discordo parcialmente, 3 – nem concordo nem discordo, 4 – concordo parcialmente, 5 concordo totalmente.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Possuo conhecimentos necessários sobre finanças pessoais | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| É muito importante poupar dinheiro | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| É muito importante realizar investimentos financeiros | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Considero planejamento financeiro muito importante para a minha vida | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Pretendo me aposentar tendo apenas o valor repassado pela Previdência Social como única fonte de renda. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Considero muito importante planejar-se para a aposentadoria | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |

7. Realiza algum tipo de controle de financeiro pessoal?

() Sim Obs.: Se sua resposta for “SIM”, passe para a **questão 8 em diante**
 () Não. Obs.: Se sua resposta for “NÃO”, passe para a **questão 9 em diante**

8. Quais ferramentas você costuma utilizar para realizar o controle de suas finanças pessoais:

() Anotação em caderno () Planilha do Excel () Aplicativos ou Software
 () Outros. Especificar _____

9. Realiza algum planejamento financeiro?

() Sim. Obs.: Se sua resposta for “SIM”, passe para a **questão 11 em diante**
 () Não. Obs.: Se sua resposta for “NÃO”, passe para a **questão 10 em diante**

10. Por qual motivo você NÃO realiza um planejamento financeiro? Marque apenas 1 alternativa, sendo aquela que seja mais determinante para a não realização do planejamento financeiro

- ☐ Não julgo necessário ☐ Falta de conhecimento
☐ Não tem objetivos definidos ☐ Não tenho tempo
☐ Outros. Especificar _____

11. Realiza algum tipo de poupança ou investimento?

- ☐ Sim **Obs.:** Se sua resposta for “SIM”, passe para a **questão 12 em diante**
☐ Não. **Obs.:** Se sua resposta for “NÃO”, passe para a **questão 14 em diante**

12. Qual a finalidade da sua poupança ou investimento? Marque apenas uma alternativa

- ☐ Adquirir um imóvel (Casa, apartamento, terreno...)
☐ Adquirir um veículo (Carro, moto, caminhão...)
☐ Realizar uma viagem
☐ Preparar-se para aposentadoria
☐ Não possuo objetivo definido
☐ Outros. Especificar _____

13. Que tipos de investimento você possui? Pode marcar mais de uma alternativa

- ☐ Poupança ☐ Previdência privada ☐ Imóveis
☐ CDB/LCA/LCI ☐ Ações ☐ Tesouro Direto (títulos públicos)
☐ Outros. Especificar _____

14. Você realiza algum planejamento para aposentadoria?

- ☐ Sim. **Obs.:** Se sua resposta for “SIM”, passe para a **questão 17**
☐ Não. **Obs.:** Se sua resposta for “NÃO”, passe para a **questões 15 e 16**

15. Qual o motivo de você NÃO realizar um planejamento para aposentadoria?

- ☐ Ainda sou jovem para pensar no assunto ☐ Toda minha renda está comprometida
☐ A previdência social é suficiente ☐ Não tenho interesse
☐ Outros. Especificar: _____

16. Quando pretende começar a se planejar para aposentadoria?

- ☐ Em menos de 1 ano ☐ Acima de 1 até 3 anos
☐ Acima de 3 até 5 anos ☐ Acima de 5 anos
☐ Outros. Especificar _____

17. Quais dos seus investimentos faz parte do seu planejamento financeiro da aposentadoria?

- ☐ Poupança ☐ Previdência privada ☐ Imóveis
☐ CDB/LCA/LCI ☐ Ações ☐ Tesouro Direto (títulos públicos) ()
Outros. Especificar _____